

Governo do Estado entrega 80 novas habitações para famílias atingidas pelas chuvas em Itabuna

FOTO: MATHEUS LANDIM/GOVBA



Pgs. 08 e 09

Pg. 10

Investimentos do Governo do Estado reforçam a saúde em Itabuna e Ilhéus

Pgs. 03 e 04

Decisão do STF sobre porte de maconha demanda novos procedimentos

Região Nordeste lidera índice de atividade econômica do Brasil

Pgs. 06 e 07

Estudo mostra uso de inteligência artificial na detecção de fake news

Ferramenta garante precisão de 94%



POR VITOR ABDALA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolveu um método para detecção de notícias falsas, as chamadas fake news, nas redes sociais, com o uso de inteligência artificial (IA). A técnica é fruto de estudo desenvolvido pelo engenheiro de telecomunicações Nicollas Rodrigues, em sua dissertação de mestrado pela universidade.

O estudante e seu orientador, Diogo Mattos, professor do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Redes de Nova Geração da UFF, desenvolveram uma ferramenta de IA capaz de diferenciar fatos de notícias falsas, a partir da análise de palavras e estruturas textuais, com precisão de 94%.

Ou seja, a cada 100 notícias analisadas, a ferramenta conseguia acertar se era fato ou boato em 94 situações. No total, foram analisadas mais de 30 mil mensagens publicadas na rede social X (antigo Twitter).

“Testamos três metodologias e duas tiveram sucesso maior. A gente indica, no final dos resultados, a possibilidade de utilizar ambas em conjunto, de forma complementar”, explica Rodrigues.

A primeira metodologia consistiu em abastecer um algoritmo com notícias verdadeiras e o treinaram a reconhecê-las. Aquelas que não se encaixavam no perfil aprendido, eram classificadas como fake news.

A outra abordagem é semelhante à primeira no que se refere à análise textual, mas em vez do uso de algoritmo, foi utilizada metodologia estatística, que analisa a frequência em que determinadas palavras e combinações de palavras aparecem nas fake news.

Os resultados do trabalho podem se transformar em ferramentas úteis para o usuário da internet identificar notícias que apresentam indícios de fake news e, assim, ter cautela maior com aquela informação.

“Pode-se transformar a ferramenta em um plugin [ferramenta que apresenta recursos adicionais ao programa principal] compatível com algumas redes sociais. E, a partir do momento em que você usa a rede social, o plugin vai poder indicar não que a notícia é falsa, de maneira assertiva, mas que ela pode ser falsa, de acordo com alguns parâmetros, como erros de português. Também existe a possibilidade de fazer uma aplicação na própria web, onde você cola o texto da notícia e essa aplicação vai te dizer se aquilo se assemelha ou não a uma notícia falsa”, explica Rodrigues.

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE - JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora ExecutivaAdjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva - (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto - Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Decisão do STF sobre porte de maconha demanda novos procedimentos

Peritos, Senad, CNJ e advogados aguardam acórdão do Supremo



◆ **POR GILBERTO COSTA - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL**
agenciabrasil.abc.com.br

Os peritos criminais brasileiros aguardam o estabelecimento de novas orientações para o seu trabalho, quando tiverem que examinar maconha apreendida em pequena quantidade pela polícia. A demanda se dá após o Supremo Tribunal Federal (STF) definir que não é crime ter até 40 gramas de cannabis sativa ou seis plantas-fêmeas - que produzem flores ricas no composto psicoativo tetra-hidrocanabinol (THC).

“Com certeza, deverão estabelecer novos procedimentos, até mesmo para deixar bem caracterizada a situação que vai ficar provocada pela decisão”, aponta o perito criminal do estado do Mato Grosso Marcos Secco, presidente da Associação Brasileira de Criminalística, que representa peritos, médicos-legistas e odonto-legistas em todo o território nacional.

Nas sessões que julgaram um recurso extraordinário sobre a posse de pequenas quantidades de maconha, o STF determinou que se uma pessoa for flagrada usando a droga, a maconha será confiscada e o usuário levado à delegacia. O delegado não deverá determinar a prisão em flagrante ou instaurar inquérito, mas registrar o fato como infração administrativa e liberar a pessoa, após notificá-la de que deverá comparecer em juízo para ser ouvida e, eventualmente, receber sanção de caráter não-penal.

A droga apreendida deverá ser examinada por peritos em laboratório para, por exemplo, identificar a substância e mensurar o volume. Segundo Marcos Secco, faltam definições quanto à obrigação de fazer a pesagem do entorpecente em balança certificada. Além de regras pontuais, o perito imagina que será necessário preparar os laboratórios e os técnicos para nova rotina. “No caso de plantas [confiscadas pela polícia], teríamos que aumentar o serviço de botânica dentro dos institutos de criminalística”, diz o perito.

Veja aqui os principais pontos de decisão

Advertências

Quem cometer a infração administrativa por porte de maconha poderá ser advertido sobre os efeitos da droga ou ter de frequentar curso a respeito. Contudo, o defensor público Bruno Shimizu, presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), aponta lacuna nesse encaminhamento.

De acordo com ele, não há na Lei das Drogas (Lei nº 11.343/2006) um procedimento específico para a apuração de infração administrativa. “O STF entendeu que, enquanto não houver regulamentação desse procedimento, a imposição dessas sanções continua a

se dar em um processo judicial". Em sua decisão, o Supremo aponta que as regras definidas pela corte valem enquanto o Congresso Nacional não criar uma nova lei sobre o assunto.

O STF também determina que o governo crie programas educativos sobre os riscos do uso de drogas e forneça tratamento à saúde para dependentes. Essas iniciativas devem envolver diferentes órgãos de Estado. Na articulação de grande parte dessas políticas públicas estará a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para a advogada Lívia Casseres, coordenadora-geral de projetos especiais sobre drogas e justiça racial da Senad, a decisão do Supremo pode diminuir o estigma sobre as pessoas que consomem drogas e possibilita alcançar essas pessoas "com políticas de verdade preventivas, de promoção da saúde e do cuidado". Segundo ela, além dos órgãos públicos, a elaboração dessas políticas envolverá a sociedade civil por meio do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad).

"Há vários pontos da decisão [do STF] que ainda [a Senad] não tem total clareza, por conta de ainda não ter sido publicado o acórdão da decisão. Tem muitas complexidades que vão precisar ser pensadas, acho que por todos os poderes do Estado", diz a coordenadora.

Ela assinala que algumas definições técnicas não estão estabelecidas, e "vão precisar ser discutidas, amadurecidas, primeiro a partir da compreensão do conteúdo total do acórdão, de tudo que foi decidido pelo Supremo." O envio do acórdão deverá ocorrer somente em agosto, após o recesso judiciário. Por ora, o STF encaminhou à Senad e outros órgãos apenas a ata com o resumo dos debates e a resolução.

Até mesmo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que é comandado pelo próprio presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, aguarda o acórdão da Suprema Corte para tratar de novas políticas judiciárias que deverão ser implementadas após a decisão, como a realização de mutirões carcerários para revisar a ordem de prisão de pessoas flagradas com menos de 40 gramas de maconha.

Impacto relativo

Além de lacunas quanto a procedimentos técnicos e indefinições para formulação de novas políticas públicas, há dúvidas e divergências sobre os efeitos da decisão. O advogado Cristiano Maronna, diretor do Justa, um centro de pesquisa não-governamental sobre a Justiça, teme que o impacto da decisão do STF seja muito pequeno e que a resolução "muda algo para que tudo permaneça como está."

Para ele, a decisão do Supremo mantém a pressuposição de que o caso é de tráfico, e não de uso recreativo, no testemunho do policial, ancorado em provas como o volume de droga apreendida e, eventualmente, a posse de embalagens, balanças ou registros de venda.

"O tráfico não pode ser presumido. A finalidade mercantil tem que ser provada e tem que ser uma prova corroborada externamente para além do testemunho policial e das provas ancoradas", aponta o advogado. "O que realmente poderia mudar é qualificar a investigação criminal, chegar de fato a quem é traficante, a quem ganha dinheiro com isso, afinal, se for um negócio bilionário, não é possível que só prenda os miseráveis negros".

O advogado Gabriel de Carvalho Sampaio, diretor de litigância e incidência da ONG Conectas Direitos, admite que "é preciso avançar muito mais", mas diverge de Maronna e aponta que a decisão do STF tem efeito importante que parece simbólico, mas que tem muitos desdobramentos na realidade, que é o fato da Suprema Corte reconhecer as injustiças feitas pelo Judiciário e pela polícia na aplicação da lei de drogas.

"A resolução do Supremo passa a constituir uma ferramenta importante no cotidiano, ou seja, não bastará mais a apreensão com a quantidade, uma mera declaração subjetiva da polícia para que o enquadramento seja de tráfico. As pessoas usuárias têm, a partir de agora, uma declaração do Supremo Tribunal Federal de que elas não praticam o crime ao consumir a droga, no caso, a maconha", avalia.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal •
do Sudoeste

SUGIRA
PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

Colégio de tempo integral inaugurado em Poções, neste sábado (6), atenderá mil estudantes

♦ TÁCIO SANTOS/GOVBA

Mais de mil estudantes da rede estadual de Poções serão atendidos no novo colégio de tempo integral Roberto Santos, inaugurado, neste sábado (6), pelo governador Jerônimo Rodrigues. Com um investimento de mais de R\$ 20 milhões, a unidade conta com 24 salas de aula, quatro laboratórios, um teatro com 200 lugares, um restaurante estudantil, uma biblioteca, áreas administrativas, uma quadra coberta e uma estrutura poliesportiva completa.

"Esta escola, realmente, marca muito forte a qualidade com que nós estamos fazendo os prédios, mas, acima de tudo, aquilo que está dentro dela, que são as vidas dos estudantes. Isso é a tradução do cuidar de gente, é um ambiente adequado, com profissionais também adequados, professores, coordenações pedagógicas, direção, cozinheiras e vigilantes", ressaltou o governador.

A unidade será ampliada para comportar a implantação de 15 salas adicionais, sendo 12 salas de aula e três laboratórios. Para melhorar o transporte dos alunos, o chefe do Executivo também entregou um ônibus escolar rural para o município.

A estudante Maria Clara Teixeira fez questão de mostrar a satisfação com o novo equipamento: "com a nova escola, sinto que todos os alunos terão um ambiente mais propício para se concentrar nos estudos. A estrutura moderna e completa, como a quadra poliesportiva e os laboratórios, certamente, vai nos ajudar a aproveitar melhor o tempo de aula e melhorar nosso desempenho escolar".



FOTO: MATEUS LANDIM/GOVBA

Desenvolvimento rural

O governador também autorizou obras de ampliação na unidade de laticínios localizada na sede e inaugurou uma agroindústria da mandioca para a Associação Comunitária Tremendal Bandeira. Com a nova unidade de beneficiamento, os agricultores familiares terão a oportunidade de agregar valor à produção, ampliando a geração de renda e incentivando o desenvolvimento econômico sustentável.

Na agroindústria, os produtores poderão processar a mandioca em diversas formas, como farinha, goma, biscoitos avoador, chimangos, bolos, beiju e pães. Esses produtos geram uma receita estimada de, aproximadamente, R\$ 25 mil por mês para os agricultores.

A requalificação gerou um incremento na produção e venda. A expectativa é de que o faturamento mensal suba para cerca de R\$ 35 mil no primeiro ano de implantação e em torno de R\$ 53 mil por mês no quarto ano do projeto.



Outras ações

Além dessas iniciativas, em Poções, foram autorizados o início do processo licitatório para a restauração e recuperação de taludes na Serra do Capa Bode, Rodovia BA-262, no trecho entre Poções e Nova Canaã, a ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (Sina) de Poções e a extensão de rede de água nas localidades de Mulungu I e II. Também foi entregue a pavimentação em diversas ruas dos bairros Bela Vista e Açude, bem como 12 ruas no bairro Primavera.

Adicionalmente, três kits UBS (Unidade Básica de Saúde) e três kits odontológicos foram entregues para a prefeitura. Um convênio com a gestão municipal foi assinado para a construção de três barreiros para atender as localidades de Craúno, Piedade e Pau Branco.



Região Nordeste lidera índice de atividade econômica do Brasil

O índice de atividade IBCR-NE do Banco Central do Brasil (Bacen) aponta que a economia nordestina avançou 3,2% no 1º trimestre de 2024. O Ceará apresentou o maior crescimento no índice, sendo 4,4%, com avanço do comércio varejista (9,1%).

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



◆ BRASIL 61

www.brasil61.com

O índice de atividade IBCR-NE do Banco Central do Brasil (Bacen) aponta que a economia nordestina avançou 3,2% no 1º trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O percentual supera o índice nacional de 1% de crescimento. Com isso, a região Nordeste teve o maior índice de atividade econômica do Brasil no primeiro trimestre. O resultado não era visto desde março de 2015.

As regiões Norte e Sudeste, ambas com índice de 3,1%, aparecem em seguida. Já a região Sul teve elevação de 1,4%. E o Centro-Oeste não apresentou aumento da atividade econômica no período.

O economista Werton Oliveira, da Ekonomy Consultoria Econômica, de João Pessoa (PB) lista diversos fatores que colaboraram para o crescimento econômico do Nordeste no início de 2024, como a redução do desemprego na região.

“A gente percebe que grande parte desse crescimento se deve justamente à queda nas taxas de desemprego aqui na região. Consequentemente, elevou o nível de rendimento médio real e influencia o consumo das famílias, que impacta diretamente o nível de atividade local”, elenca Werton.

Segundo a análise do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) – área de pesquisa do Banco do Nordeste –, o avanço em Comércio e Serviços favoreceram a atividade econômica nordestina no início do ano.

Ceará lidera crescimento

Entre os estados nordestinos, o Ceará apresentou o maior crescimento no índice, sendo 4,4% no 1º trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Para o economista Werton Oliveira, o resultado do Ceará vem a partir de um bom desempenho da indústria local ao longo do tempo.

“O Ceará tem tido um bom desempenho regional há muito tempo. A gente percebe uma mudança significativa na economia local e isso por si só gera uma melhora nos índices econômicos. Esse resultado do 1º trimestre só comprova o que a gente já vem observando, que ao longo desse tempo a indústria local, principalmente, tem tido um bom desempenho frente aos outros estados da região”, salienta Werton Oliveira.

Já o conselheiro do Conselho Regional de Economia (Corecon-CE), Davi Azim Filho, destaca o papel do setor de serviços para a economia do estado do Ceará e menciona outros aspectos que contribuíram para o índice.

“Nossa vocação, enquanto o aspecto econômico, é realmente voltado para o setor de serviço. Basta ver como anda o Produto Interno Bruto do estado do Ceará. O setor de serviço realmente contribui de forma significativa para o resultado. Quando avalia-se também alguns aspectos pormenores, ao verificar os serviços prestados às famílias, verifica-se que são contabilizadas ocupações artísticas também e outros serviços voltados à questão pessoal. Isso também contribui para esse índice”, afirma Azim.

Na avaliação de Davi Azim Filho, para os resultados demonstrarem um real desenvolvimento econômico para o Ceará também é preciso analisar se há aumento na renda dos trabalhadores cearenses do estado.

“É necessário que a gente analise bem se há um aumento da renda, se realmente há uma distribuição melhor da renda no estado, de uma forma mais homogênea, para que esse bom desempenho realmente signifique desenvolvimento econômico e que também signifique maior nível de renda para o trabalhador cearense”, pontua Azim.

De acordo com o Etene, o crescimento da economia do Ceará está atrelado, em especial, ao avanço das vendas do comércio varejista (9,1%). Davi Azim Filho destaca a influência do setor, mas alerta para possível endividamento familiar em decorrência da oferta de crédito.

“O crescimento do varejo, ele sempre está muito atrelado a uma oferta maior de crédito para o consumidor, ou mesmo leve aumento de renda; as pessoas às vezes estão desocupadas e passam a ter alguma ocupação. É claro que esse índice de atividade econômica tem sim a sua contribuição nisso, agora o que preocupa também é a questão do endividamento das famílias cearenses. É necessário que as pessoas tenham educação financeira”, expõe Azim.

Em relação a outros estados do nordeste, a Bahia apresentou aumento de 3,1% no índice de atividade estadual. Já Pernambuco apresentou elevação de 2,5%, pela ótica do índice de atividade econômica do Bacen.

Próximos meses

O economista Werton Oliveira avalia que as perspectivas econômicas para o próximo trimestre são positivas, tendo em vista a queda do desemprego e o aumento do consumo das famílias.

“Levando em consideração os resultados do mercado de trabalho, com queda na taxa de desemprego e elevação na renda real da população, a gente espera que a economia do Nordeste continue crescendo acentuadamente nos próximos semestres, justamente por conta desse bom momento do consumo das famílias. Então, o consumo das famílias puxa muito o crescimento local, já que a gente é uma região muito forte nessa área, não temos muita indústria como tem o Sudeste. Do ponto de vista regional, a gente percebe que a gente vai ter um crescimento mais acentuado neste próximo trimestre”, afirma Werton Oliveira.

Já o conselheiro do Corecon-CE, Davi Azim Filho, salienta que os resultados dependem da dinâmica da economia nacional.

“A expectativa é de que pelo menos consigamos manter essa atividade econômica da forma que está. Mas realmente vai ser necessário analisar como anda a economia nacional para os impactos que vão acontecer para o estado do Ceará e como vai estar a situação fiscal do estado. Se ela estiver degradada, realmente a coisa não vai ser tão boa para a atividade econômica. É necessário que o estado do Ceará amplie a capacidade de atração de investimentos privados maiores ainda para podermos criar um ambiente mais propício”, destaca Davi Azim Filho.

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos

Governo do Estado entrega 80 novas habitações para famílias atingidas pelas chuvas em Itabuna

◆ TÁCIO SANTOS/GOVBA

Em dezembro de 2021, chuvas intensas atingiram o Sul e o Extremo Sul da Bahia, deixando muitas pessoas desabrigadas. Entre elas, a cozinheira Cátia Pereira perdeu sua casa e viu sua vida virar de cabeça para baixo. Na última sexta-feira (5), a família dela foi uma das 80 beneficiadas com a entrega de novas unidades habitacionais no Bairro Jaçanã, um projeto de R\$ 10 milhões realizado pelo Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

As novas moradias, que compõem o Programa Bahia Minha Casa, estão organizadas em edifícios de quatro andares, incluindo o térreo, com quatro apartamentos por pavimento, totalizando 16 unidades habitacionais por prédio. Cada apartamento possui sala, cozinha, área de serviço, dois quartos e um banheiro. A estrutura foi planejada para atender às necessidades básicas dos moradores, garantindo qualidade e funcionalidade. "Agora, minha família tem um lugar seguro e confortável para viver. Essas unidades habitacionais são um sonho realizado para muitos de nós," afirmou Cátia Pereira.



A entrega dessas unidades habitacionais é parte de um esforço maior para reduzir o déficit habitacional e melhorar as condições de vida das famílias de Itabuna. "Ora, se a gente tem um ambiente físico como estes apartamentos aqui e uma família com apoio psicológico, para o equilíbrio, a gente tem uma sociedade melhor. Então haveremos de ampliar essa quantidade, não é da boca para fora, é o desejo nosso de vermos as pessoas com dignidade para viver", pontuou Jerônimo Rodrigues no ato da entrega.

Saúde

Durante o evento, o governador inaugurou uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e visitou as obras de ampliação e reforma do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães. Com um valor total de R\$ 58,4 milhões, a intervenção abrange atendimento imediato de urgência e emergência adulta e pediátrica e internação com uma unidade de terapia intensiva de 20 leitos. A UBS também oferece apoio ao diagnóstico e terapia com serviços de imagem, além de um centro cirúrgico com seis salas, uma agência transfusional, apoio técnico com uma central de material esterilizado, apoio administrativo e logístico.

Um outro reforço para a saúde do município foi anunciado: o início das obras de reforma no Hospital São Lucas, objetivando a instalação do serviço de hemodiálise.

Infraestrutura

Na ocasião, foi assinada a ordem de serviço para a pavimentação dos trechos que ligam o entroncamento da BA-649 ao acesso a Itabuna, na margem direita do Rio Cachoeira, e o acesso à Rodovia BA-963. Somados, os investimentos ultrapassam R\$ 31 milhões e irão beneficiar aproximadamente 220 mil habitantes. Estas obras visam melhorar a infraestrutura viária, facilitando o trânsito e a mobilidade urbana na região.

Além disso, o governador entregou a pavimentação asfáltica de 27 ruas, na sede do município; a requalificação do espaço da feira livre, localizada no bairro da Califórnia e ainda autorizou obras de contenção de encosta na Avenida Juracy Magalhães, no bairro Alto Maron.

Jerônimo também autorizou a construção de uma nova unidade escolar na área do Centro Integrado Oscar Marinho Falcão - (CIOMF), com 24 salas, restaurante estudantil, laboratórios e biblioteca. Ainda foi autorizada a reforma e cobertura da quadra poliesportiva e dos espaços e equipamentos existentes no antigo Colégio Estadual Josué Brandão.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Investimentos do Governo do Estado reforçam a saúde em Itabuna e Ilhéus

◆ SAÚDE GOVBA

www.saude.ba.gov.br

O início do fim de semana foi de boas notícias para a saúde do Sul baiano. Acompanhado da secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana, o governador Jerônimo Rodrigues entregou, na última sexta-feira (5), uma série de intervenções que vão seguir qualificando a saúde de toda a região.

Reforçando o compromisso do Governo da Bahia com investimentos contínuos em melhorias para a saúde de Itabuna, na ocasião, foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde Antônio Menezes Filho, no bairro Vila Anália, que contou com um investimento de cerca de R\$ 1 milhão em obras e equipamentos, por meio de um convênio celebrado entre a Secretaria da Saúde do Estado com o município. Na unidade, a população da região vai poder contar com serviços como consultas médicas em diversas especialidades, atendimento com dentistas, vacinação e muito mais.



Para a secretária Roberta Santana, a entrega representa mais dignidade para toda a região. “A Unidade Básica está linda e completamente estruturada para oferecer atendimentos em diversas especialidades médicas, garantindo que os serviços que precisam ser assegurados pela atenção primária cheguem, de fato, a essa população”, afirmou.

Na ocasião, as obras de reforma e ampliação do Hospital de Base Luís Eduardo Magalhães, em Itabuna, também foram vistoriadas. Para estas intervenções, o Governo do Estado está investindo mais de R\$ 58,4 milhões, visando garantir um atendimento cada vez mais qualificado para a população da região. Com previsão de conclusão ainda para 2024, a ampliação garantirá a unidade novas áreas como urgência e emergência adulta e pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com 20 leitos, serviços de imagem como tomografia, ressonância magnética, além de um centro cirúrgico com seis salas e novas áreas administrativas.

A secretária Roberta Santana também acompanhou o andamento das obras para a instalação da Hemodiálise no Hospital São Lucas. No local, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 7,8 milhões para garantir a oferta do serviço essencial para a região Sul da Bahia.

“São intervenções que vão melhorar, ainda mais, a saúde de toda a região Sul da nossa Bahia. Somente no Hospital de Base serão mais 20 leitos de UTI, então é uma ampliação que vai aumentar a oferta de assistência de média e alta complexidade para Itabuna e todos os municípios do entorno. Além disso, no Hospital São Lucas serão 54 leitos de hemodiálise, nós já demos a ordem de serviço e a obra já está a todo vapor, em aproximadamente oito meses vamos poder ampliar os atendimentos em hemodiálise e atender a essa demanda reprimida. É o Governo do Estado presente em todo o interior levando a regionalização e interiorização da saúde”, destacou.

Mais R\$ 4,9 milhões em investimento para o Materno-Infantil, em Ilhéus

E, em breve, o Hospital Materno-Infantil Dr. Joaquim Sampaio (HMIJS), em Ilhéus, também será ampliado. Durante vistoria na unidade, a secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, anunciou o projeto de ampliação do Centro Cirúrgico do hospital e os estudos para a ampliação dos ambulatórios do HMIJS com a perspectiva de atender um maior número de pessoas das comunidades trans, indígenas. A intervenção terá um investimento estadual superior a R\$ 4,9 milhões. “Esse será mais um aporte do Governo da Bahia para assegurar que o Materno-infantil de Ilhéus siga realizando esse trabalho de excelência no cuidado ao povo da região sul do nosso estado”, completou Santana.

Saiba como escolher a melhor atividade física para crianças e adolescentes

Os pequenos precisam ter contato com o máximo de opções possíveis para que possam escolher a modalidade de sua preferência e manter o hábito na idade adulta

◆ **AGÊNCIA EINSTEIN**
www.agenciaeinstein.com.br



FOTO: FREEPIK

Não é novidade que a prática regular de atividade física contribui para a prevenção de uma série de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer, além de reduzir o risco de eventos cardiovasculares, como infarto. Movimentar-se também é essencial para a prevenção de sobrepeso e obesidade, um problema cada vez mais comum entre crianças e adolescentes no mundo todo.

Em 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o plano global Let's be active (Vamos ser ativos)

para estimular a prática de exercícios e reduzir a prevalência do sedentarismo entre adolescentes e adultos em 10% até 2025 e em 15% até 2030. Em relação à obesidade infantil, o Ministério da Saúde aponta que 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos têm obesidade, assim como 7% dos adolescentes na faixa etária dos 12 aos 17 anos.

Mas escolher a melhor atividade física para os filhos nem sempre é uma tarefa simples. Muitos pais ficam em dúvida sobre qual exercício é o mais recomendado para a criança e, às vezes, acabam impondo a prática de esportes que eles gostam, sem levar em consideração o gosto dos pequenos. "A melhor atividade física para a criança é aquela de que ela gosta", resume o ortopedista pediátrico Nei Botter Montenegro, da Clínica de Especialidades Pediátricas do Hospital Israelita Albert Einstein e do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas de São Paulo. Para que isso aconteça, a criança precisa ter contato com o máximo de opções possíveis.

Em crianças e adolescentes, a prática de exercícios proporciona benefícios como melhora da aptidão física, além de vantagens em índices cardiometabólicos, ósseos e cognitivos. Contribui também para evitar a obesidade, melhorar o desempenho acadêmico e a função executiva e ainda aliviar sintomas de depressão. De acordo com Montenegro, quando a criança é exposta a uma atividade física ou a um esporte desde cedo, muito provavelmente ela vai gostar de fazer aquilo, introduzir a prática em sua vida e continuar como uma pessoa ativa na idade adulta.

"Se a obrigamos a fazer uma atividade que ela não tenha prazer, pode desanimar, desistir e deixar de fazer outras modalidades pela experiência frustrante naquele esporte que não agradou. Isso pode ter um impacto negativo, resultando no abandono da atividade e no desincentivo à atividade física, mesmo na idade adulta", alerta o médico.

Para meninas, atividades terrestres

Segundo Montenegro, as meninas devem ser incentivadas desde pequenas a praticar atividades físicas terrestres para melhorar o ganho de massa óssea e, com isso, evitar osteoporose na idade adulta. Isso porque elas terão uma vida hormonal mais curta que a dos meninos. "Pode ser dança, algum esporte de quadra ou o que quiser. Isso é necessário porque existe um ganho de massa óssea proporcional à atividade que a criança fizer", explica o ortopedista.

Montenegro cita um estudo realizado no Japão em que pesquisadores compararam as atividades físicas praticadas por crianças que viviam na cidade com as que habitavam zonas rurais no país. O grupo que mais ganhou massa óssea foi o da cidade, justamente porque caminhava mais.

"No Japão, eles têm o conceito walk to school ["andar para a escola"]. Essa era a única diferença entre os grupos. As crianças da cidade iam a pé para a escola, enquanto as da zona rural iam de ônibus por ser muito longe. Ao final do estudo, a massa óssea das crianças que caminhavam era 20% maior do que as do campo", relata.

Alongamentos ajudam a evitar lesões

Outro fator importante para atividades físicas e esportivas em crianças e adolescentes é a prevenção de lesões. Estatisticamente, a ginástica artística, o atletismo e as lutas marciais são as modalidades com maior número de lesões, segundo Montenegro. Machucados também são frequentes em esportes com maior impacto ou contato físico,

caso de futebol, boxe, handebol e basquete.

A principal recomendação para evitar lesões é fazer o aquecimento muscular por pelo menos 10 minutos antes do início das atividades esportivas, assim como o alongamento. "O alongamento é fundamental e muitas crianças e adolescentes não o fazem antes de começar uma atividade. Muitas vezes, os próprios educadores físicos não avaliam a necessidade disso", alerta o ortopedista, ao frisar a importância de passar por uma avaliação com um profissional de saúde antes de começar qualquer tipo de modalidade.

O médico também faz um alerta sobre os excessos, que podem levar ao aumento de lesões. De acordo Montenegro, se os esportes forem somente por lazer, sem competição, não existe limite de dias ou horas para a prática. Mas, se a criança ou o adolescente estiver treinando para ser um atleta, a recomendação é manter uma frequência de, no máximo, três treinos por semana, acrescidos por um dia de competição, com intervalo de um dia entre eles para a recuperação física. "Muitas crianças são incentivadas em excesso pela família, determinando um exagero no número de dias e de modalidades praticadas", observa.

E a musculação?

Outra dúvida comum dos pais é sobre a prática de exercícios para ganhar força, popularmente chamados de musculação. Segundo Montenegro, adolescentes podem fazer esses exercícios, mas sempre com supervisão de um profissional de educação física, após a realização de alongamento e, preferencialmente, apenas com o peso do corpo. "A criança e o adolescente estão em fase de crescimento. Eles possuem algumas porções dos ossos chamadas apófises, que são áreas de crescimento onde o osso está aumentando para receber músculos fortes. Nessas áreas, existe uma chance maior de haver uma lesão. Por isso é importante ser acompanhado por um profissional", frisa.

O ideal para cada idade

Veja as atividades mais indicadas por faixa etária:

De zero a 2 anos: nessa fase, o bebê está em pleno desenvolvimento neuromotor. Ela começa a andar entre 9 e 18 meses (em média, aos 12 meses), mas ainda não fará atividade esportiva. A escolha da modalidade deve ser baseada priorizando o desenvolvimento individual, com caráter lúdico, como uma brincadeira. Um bom exemplo é colocar o bebê de barriga para baixo e estimulá-lo a rolar ou fazer aquela antiga brincadeira "serra, serra, serrador, serra o papo do vovô".

A natação para bebês pode ser iniciada antes do primeiro ano de vida, mas não como esporte e sem a pretensão de que a criança nade. Importante: sempre com supervisão dos adultos. "A criança vai ter condição de aprender a nadar de verdade a partir dos 3 ou 4 anos", pontua Montenegro. "A partir daí ela terá a capacidade eventual de sair de um afogamento, porque estará com uma melhor coordenação motora. Mas nem por isso vamos deixar uma criança sozinha dentro da água."

Dos 2 aos 5 anos: nessa fase, as crianças começam a desenvolver pequenas habilidades: aprendem a correr, pular, brincar de pega-pega e esconde-esconde. Em geral, já frequentam a escola e começam a praticar aulas mais regulares, como judô e balé. Apesar de ainda terem a habilidade motora limitada (com reações de equilíbrio pouco definidas), o aprendizado acontece por erros e acertos.

"Por exemplo: a criança não entende as regras para jogar futebol, mas ela entende que precisa chutar e correr atrás da bola. Uma hora ela vai acertar o gol e vão comemorar. Nessa idade ela compreende instruções simples, mas sempre com aspecto de brincadeira", explica Montenegro. Ele ressalta que o ideal é enfatizar as habilidades fundamentais da criança, evitando a competitividade e priorizando o desenvolvimento individual.

Crianças de 6 a 9 anos: ocorre a melhora do equilíbrio e das reações automáticas. Segundo Montenegro, os esportes praticados com regras flexíveis são mais bem aceitos, o que permite a prática no tempo livre das crianças, com poucas instruções e mínimo de competição.

Começam a ser indicadas escolinhas de futebol, esportes de quadra, judô e natação. "A criança começa a entender melhor as regras, como o que é uma falta, o que ela pode ou não fazer em campo. Elas têm o pulmão pequeno, então não têm capacidade aeróbica para correr um campo inteiro de futebol, por exemplo, mas com pequenas adaptações são capazes de aprender a jogar basquete, vôlei, handebol", orienta o ortopedista.

Crianças de 10 a 12 anos e adolescentes: a habilidade motora melhora, e a criança desenvolve estratégias em grupo para praticamente todos os esportes coletivos de quadra, tênis, artes marciais e outras modalidades. É nessa fase que ela entende melhor as regras do jogo e a tática (como em que lugar deve ficar no campo para receber a bola e atingir o objetivo do jogo). "A criança passa a compreender a função dela num time. Como ela já foi exposta a várias atividades, nesse momento ela vai, talvez, escolher um esporte para se dedicar e se especializar, de acordo com seu gosto e seu desempenho", afirma o médico.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.